

Líderes discutem início de nova CPI

BRASÍLIA — Os líderes da Câmara e do Senado decidem na quarta-feira quando a CPI das Empreiteiras começará a funcionar. Os partidos haviam combinado se reunir amanhã para decidir se adiavam por 60 dias o início de novas CPIs para concluir antes a revisão constitucional. Estão na fila, além da CPI das Empreiteiras, a CPI da CUT e a do financiamento de campanhas. O objetivo da CPI das empreiteiras é continuar e aprofundar as investigações da CPI do Orçamento.

De acordo com a deputada Márcia Cibilis (PDT-RJ), autora do requerimento da CPI, o acervo de documentos das CPIs de Obras Públicas, do Sistema Financeiro de Habitação, do caso PC e do Orçamento ajudará a identificar casos de irregularidades capazes de incriminar pelo menos 12 construtoras: Norberto Odebrecht, Mendes Júnior, OAS, CPBO, Andrade Gutierrez, Tratex, Servaz, Constran, Queiroz Galvão, C. R. Almeida, Cowan e EIT.